Vinkovci (Croácia) – Jogo do tudo ou nada esta noite no pavilhão da Sköla Ivana Domca, nesta cidade. A tarefa das portuguesas não se antevia fácil, como veio a acontecer.

A pressão era muita mas as comandadas de Kostourkova souberam lidar com ela e dando as mãos, com notável sentido de entreajuda, trabalharam os 40+5 minutos com muita determinação e rigor e no final tiveram o justo prémio. Portugal garantia com este 4º triunfo consecutivo a permanência na Divisão A, um facto inédito que nunca antes acontecera nos anais do basquetebol português.

Foi preciso um prolongamento (estamos a especializar-nos no tempo extra… pois já é o 2º consecutivo) para Portugal chegar à vitória, muito sofrida, muito suada mas também muito saborosa. O colectivo de Kostourkova nunca baixou os braços e a timoneira Mariyana, quando o jogo parecia fugir para a Croácia (60-53), pediu um desconto de tempo na hora certa. Com 1 minuto e 56 segundos para jogar, Portugal fez um parcial de 0-9, com o 4º triplo de Sofia Pinheiro a dar o mote (60-56), seguido de duplos de Josephine Filipe (60-58) e Maria Kostourkova (60-60), a concluir um contra-ataque, tudo no minuto 39. À entrada do minuto 40 a capitã Laura Ferreira provocou mais uma falta e não tremeu da linha de lance livre (60-62). A 19,4 segundos da buzina Inja Butina (MVP do jogo) empatou a partida (62-62).

Nos 5 minutos extra (4-11) a atiradora Sofia Pinheiro marcou o seu 5º triplo (64-65) e a partir dos 65-65 (minuto 42), Portugal com uma entrada de Joana Soeiro a fazer 65-67 não mais perdeu a liderança. Dois lances livres de Laura Ferreira (66-69), um duplo de Josephine Filipe (66-71) e de novo mais 2 lances livres de Laura Ferreira (66-73) selaram o resultado final.

Resultado final: Croácia 66-73 Portugal

Destaque no seleccionado luso para a prestação do colectivo.

De qualquer das formas temos que salientar as actuações de Maria Kostourkova (20,0 de valorização ao contabilizar 16 pontos, 8 ressaltos sendo 2 ofensivos, duas assistência, 2 roubos, 1 desarme de lançamento e 3 faltas provocadas com 4/4 nos lances livres, seguida de Laura Ferreira (19,0 de valorização), ao somar 14 pontos, todos de lance livre, 6 ressaltos sendo 1 ofensivo, 5 assistências, 2 roubos, 1 desarme de lançamento e 11 faltas provocadas com 14/16 nos lances livres e ainda Sofia Pinheiro (15,5 de valorização) ao anotar 16 pontos, 5/8 nos triplos, 3 ressaltos defensivos, uma assistência, 1 roubo e duas faltas provocadas com 1/2 nos lances livres. Bons contributos ainda de Joana Soeiro (5 ressaltos, 6 assistências e 4 roubos), Josephine Filipe (11 pontos, 5 ressaltos sendo 3 ofensivos, duas assistências e duas falta provocadas) e Chelsea Guimarães (6 pontos e 7 ressaltos sendo 2 ofensivos).

Na selecção da Croácia destaque para a MVP do encontro (22,0 de valorização), a base Inja Butina (30 pontos, 6 ressaltos sendo 1 ofensivo, 3 assistências, 4 roubos e 5 faltas provocadas com 3/5 nos lances livres), bem acompanhada por Lana Racki (11 pontos, 3/8 nos triplos, 2 ressaltos defensivos, uma assistência, 3 roubos e 3 faltas provocadas) e Matea Ples (8 pontos, 2/6 nos triplos, 5 ressaltos sendo 1 ofensivo, 4 assistências, 2 roubos, 1 desarme de lançamento e duas faltas provocadas).

O triunfo do seleccionado luso baseou-se fundamentalmente no ganho das tabelas (39-45 ressaltos), com realce para a tabela ofensiva (10-15 ressaltos), na maior eficácia do tiro exterior (27%/33%), no maior colectivismo (10-16 assistências) e por ter provocado mais faltas (16-21), com melhor aproveitamento da linha de lance livre (57%-78%), ao falhar apenas 6 em 27 tentativas contra 6 em 14 tentados. Por seu turno a Croácia teve maior eficácia nos lançamentos de campo (39%-36%) particularmente nos duplos (46%-37%), fez menos turnovers (18-22), conseguiu mais roubos de bola (14-10) e fez mais desarmes de lançamento (7-2).

Ficha de jogo

Sköla Ivana Domca, em Vinkovci

Croácia (66) – Inja Butina (30), Lana Racki (11), Matea Ples (8), Katarina Matijevic (2) e Antonija Chiabov (5); Patricia Bura (8), Helena Pracuk (2), Ena Milicevic e Klaudia Perisa

Portugal (73) – Joana Soeiro (4), Laura Ferreira (14), Joana Cortinhas (2), Josephine Filipe (11) e Maria Kostourkova (16); Chelsea Guimarães (6), Sofia Pinheiro (16), Simone Costa (4) e Susana Lopes

Por períodos: 15-10, 18-23, 14-11, 15-18; 4-11
Árbitros: Carlos Peruga (ESP), Andrada Monika Csender (ROU) e Stanislav Kucera (CZE)

Resultados

Classificação do 9º ao 16º

- República Checa 75-57 Bielorússia
- Grécia 55-44 Inglaterra
- Eslovénia 64-56 República Eslovaca
- Croácia 66-73 Portugal (após prolongamento)

Quartos-de-final

- Rússia 62-72 Sérvia
- França 73-42 Turquia
- Itália 55-68 Holanda
- Espanha 72-32 Suécia

Apurados para as meias-finais: Sérvia, França, Holanda e Espanha

Calendário para amanhã (sábado)

Classificação do 5º ao 8º

Suécia-Itália (13H45) e Turquia-Rússia (16H00)

Meias-finais

Espanha-Holanda (18H15) e França-Sérvia (20H30)

Classificação do 9º ao 12º

Eslovénia-Grécia (18H15) e República Checa-Portugal (20H30)

Classificação do 13º ao 16º

Bielorússia-Croácia (13H45) e República Eslovaca-Inglaterra (16H00)